

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 233 - 1/4

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO  
JUNTO A PACIENTES TERMINAIS E SUA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE  
LITERATURA.CABRAL, Vinicia de Holanda<sup>1</sup>CASTRO, Maria Euridea de<sup>2</sup>SOUSA, Alexandre Cordeiro de<sup>3</sup>AGUIAR, Roosevelt Albuquerque<sup>4</sup>SOUZA, Rândson Soares de<sup>5</sup>PINTO, Diego Muniz<sup>6</sup>

A assistência de enfermagem a pacientes terminais e suas famílias requer atenção especializada, pois há aspectos biopsicossociais decorrentes da morte e do processo de morrer que devem ser enfrentados não só pelo paciente e por sua família, como também pelos profissionais de saúde envolvidos. A formação acadêmica dos profissionais de enfermagem, no entanto, ainda carece de maiores discussões acerca desse tema e foca-se na promoção e preservação da vida, ocultando esse enfrentamento. Para o profissional de enfermagem, que lida com isso em seu cotidiano, tanto como realidade em si, no cuidado aquele que se encontra em processo de morte e de morrer bem como à sua família, quanto na possibilidade de morte próxima que permeia o imaginário de qualquer pessoa que vivencia um processo de doença, é imprescindível o máximo de esclarecimento sobre o tema abordado para que esse cuidado possa ser feito de maneira crítica e consciente. Para obter-se elementos consistentes que

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família e Práticas de Saúde em Enfermagem (GRUPSFE). (viniacholanda@gmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira. Dr<sup>a</sup>. em Enfermagem. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Grupo de Pesquisa ósteses, poiseses e transtornos crônicos.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Bolsista PIBIC/CNPq; integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS).

<sup>4</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família e Práticas de Saúde em Enfermagem (GRUPSFE).

<sup>5</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família e Práticas de Saúde em Enfermagem (GRUPSFE).

<sup>6</sup> Estudante de Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família e Práticas de Saúde em Enfermagem (GRUPSFE).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardiã

**Trabalho 233 - 2/4**

instrumentalizem a reflexão sobre a atual prática assistencial de enfermagem a pacientes terminais e para que, a partir dessas reflexões, possam emergir propostas de mudanças efetivas no cotidiano da assistência, propõe-se a realização deste estudo, abarcando a produção científica em enfermagem acerca desse assunto. Esta pesquisa pretende servir de parâmetro e indicar alternativas para a realização de outros estudos visto que poderá fornecer dados referentes ao estado da arte da enfermagem na assistência a pacientes terminais. Além disso, pretende apontar aspectos importantes para a reflexão da dinâmica do trabalho da enfermagem no cotidiano. Assim, objetiva-se examinar as transformações no enfrentamento e na construção do cuidado junto a pacientes terminais e sua família. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica. Foram feitas buscas, especialmente, em periódicos em bibliotecas universitárias e nos bancos de dados informatizados Scielo, LILACS e BDEF, nos últimos cinco anos, cujos artigos abordassem o tema desta pesquisa. Para inclusão do material na pesquisa, foram selecionados os artigos que estivessem em português e que o texto na íntegra estivesse disponível. Realizou-se a leitura do tipo exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. O encerramento da coleta dos dados empíricos deu-se no momento em que identificou-se a saturação dos dados. Para análise dos dados empíricos, seguiu-se os seguintes passos: ordenação dos dados; classificação dos dados e análise final. A assistência de enfermagem junto a pacientes terminais e sua família, desde o fim do século XX, vem tendo mais espaço para discussão desde as práticas impositivas e alienadas, com abordagem distanciada e centrada na execução das normas em especial para o cuidado do corpo, até o surgimento dos cuidados paliativos que possibilitaria pensar na chegada do fim da vida como resultante de um processo “natural”. O grande avanço tecnológico e a transferência da morte do ambiente domiciliar para o contexto hospitalar traz, no entanto, novas necessidades tanto aos profissionais envolvidos quanto para os pacientes terminais e suas famílias, pois surgem questões como isolamento e mecanização da vida. No início do século XXI, paralelo ao constante avanço da tecnologia que permite cada vez mais um maior prolongamento da vida, ocorre uma mudança de paradigma onde o paciente moribundo, antes ignorado pelo saber médico e suas instituições, torna-se objeto de estudo e contribui para o surgimento de um outro saber, que

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 233 - 3/4**

busca a humanização do processo de morrer se contrapondo as tecnologias da medicina moderna. Surge, então, uma nova proposta de assistência: os cuidados paliativos. Essa nova proposta de assistência proporcionaria a família e ao doente a melhor qualidade de vida possível, um cuidado humanizado e uma sobrevida digna mantendo o doente, o menor tempo possível, longe dos seus lugares habituais e permitindo que ele viva com autonomia a própria morte. O dilema ético de como cuidar de quem se encontra na iminência da morte exige muito mais do que conhecimentos acerca da doença ou mesmo das características de um paciente em fase terminal. O agir ético nesse tipo de situação envolve uma espécie de consciência que só pode ser desenvolvida quando sentimos a essência, a individualidade do paciente. Como na ética, para cuidar não existem regras, apenas orientações que nem sempre podem ser generalizadas. É esclarecido também a importância da abordagem interdisciplinar, como estratégia para a assistência holística ao paciente em fase terminal e a necessidade de voltar nossos olhares para um cuidado onde a cura não é o objetivo, mas sim a qualidade de vida nos momentos finais. Na formação acadêmica, no entanto, o estudante de enfermagem ainda está sendo preparado com maior ênfase para lidar com a vida e no que tange aos aspectos técnicos e práticos da função profissional. Há pouca ênfase em questões emocionais e na instrumentalização para o enfrentamento constante entre a vida e a morte. Assim, para a construção da assistência a esses pacientes com qualidade é necessário que a equipe de enfermagem reflita sua práxis, reorganizando seus processos de trabalho a partir do trabalho coletivo. Compreende-se ainda, que para reorganizar-se a assistência de enfermagem em situações de morte e morrer, os gestores, os professores universitários, os profissionais e a população devem trabalhar em parceria, promovendo o enfrentamento e o estabelecendo como foco do cuidado, valorizando primeiramente o profissional, considerado fonte de consolo, no sentido de dar-lhe espaço para discutir e desabafar sobre suas percepções e angústias acerca desse processo e assim poder fornecer uma assistência de qualidade tanto ao paciente que se encontra em situação tão complicada quanto aos seus familiares que necessitam de informações acerca do processo, aproximação do paciente nesse momento e apoio para enfrentar a perda de um ente querido.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 233 - 4/4

**REFERÊNCIAS**

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª Ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco; 2006.

MENEZES RA. **Em busca da “boa morte”**: uma investigação sócio-antropológica sobre cuidados paliativos [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Instituto de Medicina social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro, 2004.

SOUZA L. B; SOUZA L.E.E.M; ALVES E SOUZA A.M. A ética no cuidado durante o processo de morrer: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2005 nov-dez; 58(6):731-4.

**Descritores**: Morte; Enfermagem; Ética; Humanização.